

## **Austrália perde novamente para a Nova Zelândia e desaproveita outra chance de conquistar a Copa Bledisloe**

A Austrália perdeu a sua oitava partida de Teste seguida para a Nova Zelândia e desperdiçou outra oportunidade de conquistar a sua primeira Copa Bledisloe desde 2002, perdendo por 31-28 perante uma multidão de 68.061 no Accor Stadium Sydney. Apesar da perda apertada, o placar enganou os Wallabies, com os All Blacks desperdiçando pelo menos cinco tentativas de try.

O treinador dos Wallabies, Joe Schmidt, havia implorado aos seus homens para "ficarem conectados" e "ir atrás" dos All Blacks. Mas ambos os credos desmoronaram cedo, com a sua equipa desfazendo-se com erros desastrosos.

A Nova Zelândia marcou apenas mais de um minuto de jogo, com Jordie Barrett tecendo-se através de uma defesa fina e deixando Will Jordan marcar sem oposição para 7-0.

### **Leia também: Copa Bledisloe: Wallabies 28-31 All Blacks – reação ao vivo**

Já então, a Austrália havia perdido a pontapé inicial e deixado cair uma bomba numa confusão que rapidamente esgotou a confiança dos fãs dos Wallabies. Depois do try, eles perderam a bola no maul e tiveram um chute sufocado. Pouco depois, a Nova Zelândia cruzou novamente, com Rieko Ioane terminando um rápido movimento de back que deixou os Wallabies agarrando ar no backplay.

Com 14-0 após nove minutos, a Nova Zelândia estava a caminho de um século no tempo integral. Se Tom Wright não tivesse interceptado o passe longo de Ioane e Ardie Savea não tivesse jogado para frente, poderia ter sido 150.

Normalmente, uma equipa casa lamentaria tantos pontos numa multidão casa. Mas a maioria desta multidão chamou a Nova Zelândia de casa.

Pouco depois, eles estavam a aplaudir um terceiro try, com Caleb Clarke derrubando dois para estender um braço sobre a linha para 21-0 no 15º minuto.

Na semana passada, a backline da Nova Zelândia não conseguiu marcar um único try Cabo Ocidental. Agora, num dia quente Sydney, eles eram lâminas negras quentes cortando os Wallabies como se fossem blocos de manteiga dourada.

Então, na primeira verdadeira incursão da Austrália na metade da Nova Zelândia, o No 8 Rob Valetini recuperou uma bola de linha desgovernada e arremessou um passe interior bonito para Nic White, que colocou Fraser McReight num surto para a linha.

Com 21-7, a Austrália havia disparado o seu primeiro tiro do Teste.

McReight aumentou as esperanças poucos minutos depois com uma forte ruptura e um improvável 40-22.

Mas a Austrália bateu a linha de lançamento e o passe acelerado de Hunter Paisami atingiu o chão. Sevu Reece roubou e partiu para o claro, enviando Savea sob os postes para 28-7.

Mas a Austrália contra-atacou com um lançamento de linha cinco metros fora, o talonador Matt Faessler descolando pela linha cega e pisoteando Sam Cane para um marcador de 28-14.

Quatro tries-a-dois e uma margem de 14 pontos favoreciam os Wallabies. Eles haviam concedido 61% da posse aos All Blacks e haviam sido superados quase todos os aspectos do jogo - corridas (84-36), quebras de tackle (23-7), quebras limpas (7-2) e passes (9-2). Eles haviam perdido três dos seus próprios lançamentos de linha e estavam exaustos, tendo feito 92 tackles

para os 36 dos neozelandeses.

Incluindo o colapso no segundo tempo Santa Fé, os Wallabies haviam concedido 78 pontos nos seus últimos 80 minutos de rugby de Teste. E eles começaram o segundo tempo Sydney como terminaram o primeiro, com Koroibete soltando uma bola perdida no primeiro minuto.

Damian McKenzie castigou-o com um golpe de penalidade para fazer 31-14.

Mesmo com os All Blacks cruzando várias vezes, o placar não se moveu à medida que decisões do TMO pouparam a Austrália da derrota por pontos que mereciam.

McKenzie's passe de flicker desperdiçou uma tentativa e Savea foi negado outra quando ele cruzou mas não conseguiu abaixar.

Então, a tentativa de Ratima foi anulada quando o passe de McKenzie para Jordan foi considerado para frente.

Ao contrário da semana passada, quando eles permitiram 50 pontos 30 minutos, a Austrália navegou no seu azar e determinada a desafiar até ao fim.

James Slipper entrou campo no seu recorde de 140º Teste e a sua equipa levantou-se torno dele.

Quando Lukhan Salakaia-Loto partiu a linha e Paisami empurrou para fazer 31-21 com 15 minutos restantes, foi Horário de Jogo.

Passe por promoção da newsletter

**Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte a nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger o nosso website e o Google Privacy Policy e Terms of Service aplicam-se.**

Depois da promoção da newsletter

Com Lienert Brown mostrado um cartão amarelo por passar por cima de Andrew Kellaway, a Austrália estava de repente 15 14 e o companheiro de equipa dos All Blacks, TJ Peneira, teve sorte por escapar de um cartão amarelo depois de ter derrubado Tate McDermott com a linha vista.

Leia também: 'Eu sinto cada um dos meus Testes': James Slipper toma o caminho longo e sinuoso para o recorde dos Wallabies | Angus Fontaine

Quando Paisami cruzou no 73º minuto, a Austrália podia sentir a virada.

Mas desta vez foi o Wallabies a serem negados pelo TMO, um toque accidental de Kellaway detectado anteriormente.

Aconteceu novamente pouco depois quando o passe de Wilson para McDermott flutuou para a frente.

Mas no 78º minuto, a represa rachou e Tom Wright marcou para 31-28.

Enquanto Slipper saía do campo com um HIA, para depois voltar para os minutos finais, a Austrália esvaziou os tanques à procura de um punhado final de pontos.

No final, a corajosa remontada caiu pelo caminho, deixando-os a arrepender-se de erros iniciais e más quedas na defesa.

A Copa Bledisloe desapareceu por mais um ano. Foi apenas três pontos, mas poderia bem ser um milhão.

O USS Theodore Roosevelt, movido a energia nuclear do navio norte-americano de propulsão atômica americano (USN), atracou no porto da cidade neste sábado antes dos exercícios trilaterais com Coreia e Japão nas águas próximas à península.

Os exercícios da The Freedom Edge resultaram de um acordo feito pelos chefes dos EUA, Coreia do Sul e Japão antes que o líder russo Vladimir Putin fizesse sua viagem a Pyongyang na semana passada. Mas uma declaração conjunta fortemente formulada divulgada nesta segunda-feira mostra como os três parceiros veem com gravidade nova "parceria estratégica" entre Coreia Do Norte (Coreia)

Além de assinar o acordo com Kim Jong Un, Putin também ligou a segurança na península coreana à invasão russa da Ucrânia e ameaçou armar Pyongyang caso ela fornecesse ajuda militar para Kiev.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: fortuna tiger jogo

Palavras-chave: **fortuna tiger jogo - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06